

FOZ DO IGUAÇU DADOS DA CRISE ECONÔMICA PROVOCADA PELA COVID-19

Excelentíssimo Senhor
Carlos Massa Junior
Governador do Estado do Paraná

Excelentíssimo Senhor Governador,

A Associação Comercial e Empresarial de Foz do Iguaçu – ACIFI, fundada em 19 de julho de 1951, é uma sociedade civil de intuítos não econômicos e sem fins lucrativos, que tem por finalidade a defesa das atividades empresariais dentro de uma ordem econômica fundada na livre iniciativa e na valorização do trabalho, observados os princípios do direito e proteção à propriedade privada, da livre concorrência, da remuneração justa e da legitimidade do lucro.

Para o exercício de tais finalidades e princípios, a entidade embasa sua atuação por meio da prestação de serviços de qualidade a seus associados e à comunidade empresarial iguaçuense, coerentes com seus principais objetivos estatutários, como o fortalecimento do regime econômico de mercado, a defesa e representação dos interesses da livre iniciativa, a promoção do desenvolvimento econômico e social do Município de Foz do Iguaçu, da Região Oeste e do Estado do Paraná, bem como a cooperação com poderes públicos no que se relaciona à política econômica e aos interesses da atividade empresarial.

Neste sentido, vimos apresentar a V. S^a o presente levantamento realizado sobre os **dados da crise econômica provocada pela covid-19 em Foz do Iguaçu**, com o objetivo de formar um conceito público real e fidedigno da atual realidade econômica e social enfrentada pela nossa cidade, para que possamos embasar a definição das ações e políticas públicas que o Governo do Estado do Paraná possa empreender para contribuir com a necessária e urgente retomada econômica do município que, conforme pode-se observar nos dados abaixo apresentados, foi a cidade paranaense mais afetada pela pandemia.

EXPRESSIVA PERDA NO ESTOQUE DE EMPREGO

A crise provocada pela pandemia de covid-19, em Foz do Iguaçu, provocou o fechamento de 5.691 vagas de empregos, de janeiro a junho deste ano, conforme dados do novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

ANO 2020	Admissões	Demissões	Saldo
Janeiro	2.496	2.581	-85
Fevereiro	3.135	2.650	485
Março	2.217	3.506	-1.289
Abril	657	3.644	-2.987
Maio	834	2.207	-1.373
Junho	1.099	1.541	-442
Parcial semestre	10.438	16.129	-5.691

ANO 2019	Admissões	Demissões	Saldo
Janeiro	2.524	2.381	143
Fevereiro	2.991	2.467	524
Março	2.304	2.470	-166
Abril	2.463	2.237	226
Maio	2.388	2.286	102
Junho	1.990	2.335	-345
Parcial semestre	14.660	14.176	484

Fonte: Novo Caged

<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

CIDADE QUE MAIS PERDEU EMPREGOS ENTRE AS MAIORES DO PARANÁ

Entre as 60 cidades com mais emprego formal no Paraná, Foz do Iguaçu foi a mais impactada pela perda de vagas com carteira assinada, nos primeiros seis meses deste ano, como mostram os números divulgados pelo novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados pelo Ministério da Economia. O **saldo negativo de 5.691** postos de trabalho representou 9,49% dos empregos que existiam no início do ano.

POR CIDADES COM MAIS ESTOQUE	Estoque em 1º de Janeiro	Admissões	Desligamentos	Saldo	% sobre estoque
		Jan-Jun	Jan-Jun	Jan-Jun	Jan-Jun
Foz do Iguaçu	59.975	10.438	16.129	-5.691	-9,49
Quatro Barras	7.249	1.707	2.200	-493	-6,8
Santo Antônio da Platina	9.084	1.044	1.592	-548	-6,03
Pinhais	39.960	7.558	9.486	-1.928	-4,82
Fazenda Rio Grande	15.369	3.583	4.253	-670	-4,36
Paiçandu	5.603	1.149	1.392	-243	-4,34
São Jose dos Pinhais	92.327	15.574	19.391	-3.817	-4,13
Londrina	148.115	27.884	33.469	-5.585	-3,77
Curitiba	695.480	156.819	179.081	-22.262	-3,2
Maringá	146.706	30.901	35.442	-4.541	-3,1
Irati	10.580	1.904	2.227	-323	-3,05
Telêmaco Borba	18.766	3.201	3.759	-558	-2,97
Apucarana	29.849	5.581	6.429	-848	-2,84
Guarapuava	38.420	6.920	7.931	-1.011	-2,63
Siqueira Campos	5.954	883	1.036	-153	-2,57
Paranavaí	20.207	3.678	4.138	-460	-2,28
Piraquara	6.215	1.321	1.456	-135	-2,17
Pato Branco	28.586	6.526	7.110	-584	-2,04
Cambe	20.233	4.026	4.417	-391	-1,93
Campina Grande do Sul	7.914	1.185	1.332	-147	-1,86
Paranaguá	35.071	5.541	6.104	-563	-1,61
Arapongas	33.116	6.946	7.465	-519	-1,57
Colombo	35.523	7.943	8.483	-540	-1,52
Cianorte	21.638	4.149	4.473	-324	-1,5
Prudentópolis	6.110	948	1.020	-72	-1,18
Campo Mourão	23.531	3.817	4.088	-271	-1,15
Umuarama	28.411	5.201	5.518	-317	-1,12
Araucária	37.956	7.529	7.929	-400	-1,05
Lapa	8.362	1.387	1.457	-70	-0,84
Dois Vizinhos	13.269	2.548	2.656	-108	-0,81
Campo Largo	26.768	4.945	5.048	-103	-0,38
Castro	15.955	2.625	2.666	-41	-0,26
Cascavel	94.768	24.765	24.821	-56	-0,06
União da Vitoria	12.108	2.369	2.376	-7	-0,06

Cornélio Procópio	15.439	3.269	3.233	36	0,23
Ponta Grossa	86.585	17.209	16.949	260	0,3
Francisco Beltrão	23.759	5.046	4.954	92	0,39
Jaguariaíva	7.368	1.414	1.383	31	0,42
Marialva	7.397	1.326	1.286	40	0,54
Almirante Tamandaré	10.908	2.235	2.131	104	0,95
Ibiporã	11.245	2.638	2.521	117	1,04
Marechal Candido Rondon	14.627	3.295	3.138	157	1,07
Sarandi	10.671	2.670	2.509	161	1,51
Jacarezinho	9.115	1.367	1.226	141	1,55
Jaguapita	6.255	1.380	1.271	109	1,74
Medianeira	16.425	3.692	3.396	296	1,8
Palmeira	6.513	1.382	1.263	119	1,83
Rolândia	18.784	3.817	3.467	350	1,86
Mandaguari	10.214	1.913	1.693	220	2,15
Palotina	15.302	3.082	2.723	359	2,35
Toledo	48.501	11.112	9.824	1.288	2,66
Carambeí	9.091	1.247	994	253	2,78
São Mateus do Sul	7.401	2.042	1.785	257	3,47
Jandaia do Sul	5.653	977	760	217	3,84
Cafelândia	9.319	1.830	1.467	363	3,9
Imbituva	5.733	1.441	1.215	226	3,94
Colorado	5.978	988	744	244	4,08
Palmas	9.535	2.371	1.974	397	4,16
Ubiratã	7.072	2.234	1.691	543	7,68
Rio Negro	6.904	2.515	1.592	923	13,37
Matelândia	8.020	3.864	2.042	1.822	22,72

CIDADES COM MAIS ESTOQUE	Estoque em 1º de Janeiro	Admissões	Desligamentos	Saldo	% sobre estoque
		Jan-Jun	Jan-Jun	Jan-Jun	Jan-Jun
Curitiba	695.480	156.819	179.081	-22.262	-3,2
Londrina	148.115	27.884	33.469	-5.585	-3,77
Maringá	146.706	30.901	35.442	-4.541	-3,1
Cascavel	94.768	24.765	24.821	-56	-0,06
São Jose dos Pinhais	92.327	15.574	19.391	-3.817	-4,13
Ponta Grossa	86.585	17.209	16.949	260	0,3
Foz do Iguaçu	59.975	10.438	16.129	-5.691	-9,49
Toledo	48.501	11.112	9.824	1.288	2,66
Pinhais	39.960	7.558	9.486	-1.928	-4,82
Guarapuava	38.420	6.920	7.931	-1.011	-2,63

Fonte: Novo Caged
<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

FOZ CAMINHA PARA PIOR ANO DA HISTÓRIA NA PERDA DE POSTOS DE TRABALHO

Foz do Iguaçu caminha para fechar o ano com pior saldo na balança empregos (admissões – desligamentos). A série histórica disponível pelo Caged registra 2002 com saldo negativo de 1.147 no estoque de emprego. Com o fortalecimento do turismo, a partir de 2003, a cidade viveu anos seguidos de expansão do mercado formal.

Depois de 2002, o município computou saldo negativo apenas em 2015, ano da grave crise econômica nacional que afetou o Brasil. Resgatando dado citado anteriormente. **A cidade registrou o fechamento de 5.691 vagas de empregos de janeiro de junho deste ano.**

Fonte: Caged (antigo)

http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php

SÉRIE HISTÓRICA	
ANO	SALDO
2002	-1.147
2003	1.883
2004	2.597
2005	256
2006	822
2007	1.529
2008	2.287
2009	1.919
2010	4.082
2011	3.571
2012	3.451
2013	2.343
2014	433
2015	-845
2016	561
2017	487
2018	2.722
2019	1.121

DETERIORAÇÃO DO MERCADO FORMAL

A crise econômica atingiu em cheio o mercado de trabalho formal de Foz do Iguaçu. Dos 54.284 mil trabalhadores com carteira assinada (estoque atualizado até junho), 18.070 mil tiveram redução proporcional de jornada de trabalho e de salário ou suspensão temporária do contrato (até 29 de julho).

A deterioração do mercado formal se torna ainda mais evidente ao relacionar o estoque de carteiras assinadas em 1º de janeiro. Dos 59.975 postos formais que existiam no começo do ano, 5.691 foram fechados e 18.070 estão com corte de jornada e salário ou contrato suspenso (em 29 de julho).

Ao somar os dois indicadores, são 23.761 vagas impactadas diretamente pela crise econômica, o que equivale 39,6% da capacidade de empregabilidade do município em janeiro. Em suma, quatro de cada dez vagas formais já foram atingidas de alguma forma pelo novo coronavírus na cidade.



Fonte: Ministério da Economia, extraído da plataforma em 20 de julho de 2020.

CRESCE NÚMERO DE EMPRESAS FECHADAS

Foz do Iguaçu registrou aumento de 28% no número de encerramento de empresas entre os meses de janeiro e maio de 2020. Na cidade, 155 firmas encerraram as atividades, contra 111 no mesmo período do ano passado. O município também teve menor número de constituição de empreendimentos. Foram 190 empresas e filiais abertas, ante 208 formalizadas de janeiro a maio do ano passado, o que representa queda de 9,47%.

Os dados são da Junta Comercial do Paraná e abrangem sociedades anônimas e empresariais, cooperativas, empresa individual de responsabilidade limitada (Eireli), entre outras, sem incluir microempreendedores individuais (MEIs). O número de empresas fechadas não contabiliza filiais. A metodologia empregada pela Junta Comercial para chegar ao número de empresas que abriram ou fecharam as portas não é a mesma da utilizada por outros órgãos.

REDUÇÃO RITMO DE ABERTURA DE CNPJs

Levantamento feito a partir de informações da Secretaria Municipal da Fazenda com dados do primeiro semestre de 2020 revela outros reflexos da pandemia na economia de Foz do Iguaçu. Análise inicial em comparação a evolução de 2018 para 2019 e agora para primeiro semestre deste ano revela:

- * redução expressiva na evolução das novas inscrições por exercício.
- * redução do crescimento no número de inscrições existentes.
- * redução do crescimento no número de MEIs (hoje principal tipo jurídico de CNPJ)

TRABALHADORES DO TURISMO SEM RENDA

Além dos funcionários do turismo com carteira assinada, o turismo tem um universo de trabalhadores como autônomos, profissional liberal e MEIs (micro empreendedor individual), como guias de turismo, transportadores e motoristas, bem como aqueles vivem de freelas para hotelaria e gastronomia. Com os atrativos turísticos fechados e sem movimento de turistas na cidade, essa é outra categoria diretamente afetada pela pandemia.

ALTO ÍNDICE DE INFORMALIDADE

Historicamente Foz do Iguaçu tem um alto índice de informalidade. A população economicamente ativa da cidade girava em torno de 123 mil pessoas em 2010, conforme estudo mais recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), do Ministério da Economia. Daquele universo, hoje 55 mil têm emprego formal com carteira assinada (junho de 2020); logo estima-se que cerca de 68 mil trabalhadores possam estar no mercado informal.

Boa parte dos 68 mil trabalhadores informais de Foz do Iguaçu sobrevivem como auxiliares no comércio de importados do Paraguai, de forma direta e indireta. Com as fronteiras fechadas (Paraguai e Argentina), essa gama de trabalhadores parte perdeu a fonte de renda e hoje busca alternativas de renda e auxílios emergenciais dos governos.

Empregos Formais, Ocupação Total e Grau de Informalidade
em Territórios Selecionados do Paraná em 2010

Território	RAIS (Emp Formais)	Censo (Total Ocupados)	Ocupados Informalte	Grau de Informalidade
Paraná	2.783.715	5.307.831	2.524.116	47,6%
Oeste Paranaense	298.662	676.537	377.875	55,9%
Foz do Iguaçu	51.017	123.640	72.623	58,7%
Cascavel	87.146	153.511	66.365	43,2%
Toledo	38.994	66.983	27.989	41,8%

Fonte dos Dados Brutos: RAIS-MTE e Censo Demográfico do IBGE, 2010.

Quadro extraído do Plano de Desenvolvimento Econômico (Codefz, 2014), quando cidade tinha 51 mil carteiras assinadas.

ALTA DEPENDÊNCIA DO AUXÍLIO EMERGENCIAL

Durante a pandemia, 61.524 iguaçuenses que recorreram ao auxílio emergencial. O programa destina R\$ 600 para atenuar o impacto social e econômico resultante da crise. O valor, mensal e temporário, é pago a quem perdeu emprego, microempreendedores, trabalhadores autônomos e pessoas de baixa renda.

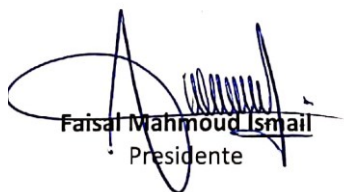
10.080 integrantes do Programa Bolsa Família (na linha de pobreza ou extrema)
16.646 inscritos no cadastro único do governo federal (com renda *per capita* de até R\$ 522,50) **34.798** beneficiários em geral (auto declararam necessidade do auxílio).

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social de Foz do Iguaçu

Neste sentido, devido à atual situação sem precedentes e de exceção pela qual passa Foz do Iguaçu, notadamente o município mais afetado economicamente pela pandemia em todo o Estado do Paraná, vimos solicitar à V. S^a a adoção imediata de ações e políticas públicas estaduais voltadas ao nosso município, que venham a contribuir com a retomada econômica de Foz do Iguaçu, implementadas por meio dos diversos órgãos e mecanismos que compõem o Governo do Estado e suas instituições de influência.

Certos de podermos contar com vossa compreensão, apoio e parceria neste momento crítico para nossa cidade, reiteramos préstimos de elevada estima e consideração e nos colocamos inteiramente à disposição para avançarmos em conjunto na agenda de recuperação econômica e social de nossa cidade.

Cordialmente,



Faisal Mahmoud Ismail
Presidente



Walter Venson
Presidente do Conselho Superior